

BOLETIM AIEA # 72 – 04/05/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-72-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, se reuniu em 04/05/2022 com Alexey Likhachev, diretor-geral da empresa nuclear estatal russa Rosatom, e outros altos funcionários russos, em Istambul.

O diretor-geral Grossi disse que continuou com discussões oportunas e profissionais, onde enfatizou a urgência de garantir a segurança da Central Nuclear de Zaporizhzhya da Ucrânia. A AIEA está pronta para desempenhar seu papel indispensável, acrescentou.

A Ucrânia informou separadamente à AIEA em 04/05/2022 que não houve acontecimentos significativos relacionados à segurança e proteção nuclear, no país, nas últimas 24 horas.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro centrais nucleares, a Ucrânia disse que sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.

Em relação às salvaguardas, após a visita de inspetores e técnicos da AIEA na semana passada à central nuclear de Chernobyl, os dados de todos os sistemas de monitoramento autônomos instalados no local foram totalmente recuperados. Além disso, como resultado da implantação de novos canais de transmissão baseados em tecnologias de satélite, a transferência remota dos dados de salvaguardas para a sede da Agência em Viena foi totalmente restaurada, com exceção de uma instalação para a qual ainda é necessário trabalho técnico. A transmissão de Chernobyl havia sido interrompida por dois meses. Para as outras centrais nucleares na Ucrânia, os dados remotos continuam a ser transferidos para a AIEA.